

Religião e Pátria

PERIODICO RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SABBADOS.

RESPONSÁVEL — F. G. DE SOUZA PINHO. — ADMINISTRADOR — J. A. DE FÁBIA E SILVA.

2.^a SERIE

Sabbado 12 de Dezembro de 1863.

Num. 30.

GUIMARÃES 11 DE DEZEMBRO.

Quando uma situação qualquer, para sustentar-se, recorre aos meios extremos de despotismo intolerável e de pública corrupção e immoralidade, lavra a si mesma a sua sentença de morte, e cava por suas mãos a sepultura onde ha-de enterrar-se o seu cadáver.

Esta verdadeira proposição, que em política pode ser considerada como axioma, encontra a sua applicação pratica na actual situação, que actualmente está no poder, e nos actos que ella pratica para sustentar-se ainda a despeito da opinião que lhe é contraria, do decoro, e da moralidade.

Rachitico e enfezado de nascença, não polia o gabinete presidido pelo sr. duque de Loulé deixar de manifestar e traduzir nos seus actos o seu vicio d'origem; e é porisso que o paiz tem sido victima, por um lado, dos destemperos d'uns ministros, por outro das violencias e despotismos d'outros, e por outro ainda das necedades financeiras d'um Fould microscopico, que na sua alta sciencia de cifras entendeu que a propriedade dos cidadãos portuguezes era *roipa de francezes*, e porisso trata de gastar à farta, amontoando cifras innumeráveis ao já pasmoso *deficit* com que a despesa sobreleva a receita, e indo buscar esta a ruinosíssimos empréstimos, no contracto dos quaes ha por ali muito quem assevere que não está illibada a honra e probidade do sr. Lobo d'Avila.

Mas o que ainda mais faz crer que está a soar a hora extrema a essa situação anormal e monstruosa, é o modo porque os *Amodeus* ministeriaes acodem à arena da discussão defender officiosamente as medidas e os actos dos ministros.

Alli, á falta de razões, pelas quaes o publico, que tem opinião, possa julgar convenientes e acertadas as medidas tomadas e os actos praticados ou mandados praticar pelos ministros, encontra-se o insulto pessoal, a infantia, a calumpnia, finalmente toda a casta de linguagem usada nas praças publicas e nas tabernas pelos que nunca souberam as praxes da boa educação e sociabilidade.

Que responderam os órgãos officiaes e officiosos do gabinete ás observações, aliás ajustadíssimas, que ali sobre alguns actos do sr. ministro da fazenda tem feito a «Gazeta de Portugal» folha das mais circunspectas e moderadas na impugnação?

Responda por nós o «Amodeu», órgão official do sr. Lobo d'Avila; o «Progressista» e o «Portuguez», que esgotaram o vocabulario das insolencias, julgando que insolencias são cousa que satisfaz ao publico que está ancioso, pela dignidade do paiz que é seu, porque haja gente que governe, e imprensa que moralize!

Que responderam os órgãos officiaes e officiosos do gabinete, ou que responderam elles o sr. ministro da fazenda ás accusações, que em forma de editos lhe foram feitas perante a opinião publica, nas columnas do «Conservador», folha tambem muito circunspecta e muito apreciada pela força da sua argumentação, e pelo espirito de seus artigos?

Dispararam primeiro alguns insultos, que não passaram de insultos, e remetteram-se depois ao mais vergonhoso silencio, dando lugar a que nas columnas do mesmo «Conservador» apparecesse depois a seguinte

SENTENÇA.

«O tribunal da Opinião Publica:

Vistos os documentos e provas moraes, que por parte da accusação foram produzi-

dade da sua especie, o caracter da sua natureza, o centro da sua historia. Jesus Christo é a revelação d'estas tres coisas.

O Verbo incarnado é antes de tudo, e no ponto de vista do conhecimento do homem, a grande revelação da physiologia humana; é a consagração dogmatica da unidade da nossa especie. A humanidade cahiu em Adão, foi restaurada em Jesus Christo. Todos os homens foram salvos em Christo, por isso que todos cahiram em Adão.

A queda universal no primeiro Adão, e a restauração universal em o novo Adão, taes são os dois dogmas, que se correspondem e se invocam mutuamente, e ambos proclamam o ponto radical da physiologia do homem, a unidade da especie humana. Todos foram salvos por Christo, porque todos cahiram em Adão, e todos cahiram em Adão, porque todos saíram do sangue e nasceram da vida de Adão.

O unidade da raça humana, unidade gloriosa para toda a humanidade que se conhece e se respeita! a sciencia tinha

los contra o Reu, Joaquim Thomaz Lobo d'Avila, ministro e secretario d'estado dos negocios da fazenda;

Visto o silencio das folhas officiaes e semi-officiaes;

Vista a falta da apresentação por parte do Reu, de documentos comprovativos da sua inculpabilidade;

Vista a recusa do Reu de se apresentar ante os tribunaes ordinarios, chamando a elles os seus accusadores, ao que foi provocado publicamente pela imprensa;

Visto em fim que expirou o prazo, pelo qual o Reu foi citado a apresentar a sua defesa neste tribunal;

Julga provados todos os capitulos da accusação formulados contra o Reu, Joaquim Thomaz Lobo d'Avila; condemna-o na perda do seu credito e honra de ministro, e declara-o indigno de se sentar nos conselhos da corôa.

Que responderam os órgãos officiaes e officiosos do gabinete ás accusações feitas pela parte da imprensa do paiz ao sr. ministro das justicas, pela maneira pouco decente e ajrosa com que se tem portado em todas as questões que elle mesmo tem suscitado, e especialmente pelo conflicto com o prelado de Coimbra?

Que responderam ainda essas gazetas ministeriaes ás accusações violentas, que ultimamente tem sido feitas pela quasi totalidade da opinião e da imprensa ao sr. ministro do reino não só sobre o modo por que se fizeram as eleições em quasi todos os distritos do reino, mas especialmente no de Villa Real onde a ordem e o socego está a ponto de ser alterado?

Que tem respondido, perguntamos ainda, a essa serie nunca interrompida de accusações que a todo o ministerio tem sido feitas por todo o paiz?

conspirado contra ti; contra ti tinha chamado o testemunho das linguas humanas, o testemunho das physionomias humanas e o testemunho das transformações humanas.

Hoje, gloria á verdade, não só a linguística, como a physiologia e a ethnographia, melhor ensinadas, vem, em nome da sciencia attestar a unidade da nossa especie e a identidade do nosso sangue.

Todas as variações de linguagem, de conformação, de costumes e de nações, explicam-se por circunstancias accidentaes, que não tocam o fundo, e que deixam subsistir mesmo scientificamente em verdades indefinidas uma unidade authentica, proclamada ao mesmo tempo com um perfeito accordo pelos dogmas da fé e pelos dados da sciencia.

Desta arte, todos os christãos que creem em Jesus Christo Deus, e em Jesus Christo Salvador, de todos os confins do mundo lhe dizem: *Meu irmão!* do mesmo modo que todos, olhando para o berço da humanidade, dizem saudando o primeiro homem;

A verdade é, que toda a vez que se não tem respondido em linguagem infamemente e insultante, não deixa de responder-se uma necidade e uma sandice que espanta ainda os menos fidos!

A situação está pois moralmente morta, e já que ella, não grado ao decoro e á moralidade, teima em sustentar-se á força da corrupção e immoralidades de toda a especie, é preciso que se unam para a combater e desalojar das cadeiras da governança todos os que ainda não perderam o caracter brioso de portuguezes, seja qual for a sua procedencia politica e a sua filiação partidaria.

Não ha, não pode, não deve haver neste momento supremo outro fim que o de salvar a patria, e outra ambição do que ver a livre das garras d'esses abutres que a devoraram.

Na união está a força, e se as diferentes fracções politicas, de que se compõe a opposição, tendo posto de parte as ambições pessoais e os interesses do bando, tivessem comprehendido esta verdade, já ha muito que teria passado á historia o fraguissimo bando que está no poder.

Não haja pois agora mais detenções. É preciso que a patria que clama por socorro, lhe acudam todos os seus verdadeiros filhos.

Unam-se todos os homens honestos e todos os portuguezes de coração, e essa situação monstruosa cahirá do poder entre apupadas de eterna maldição.

POLITICA EXTERNA.

ITALIA.

As ultimas noticias de Roma são sobremaneira agradaveis. São um motivo mais

Meu paiz! E sendo isto assim, dado o mysterio da Incarnação, brilha com fulgor na physiologia humana esta verdade fundamental, — que todo o sangue que corre nas veias da humanidade vem d'um mesmo sangue; que todos os homens dispersos no espaço e no tempo se unem d'um mesmo homem. É o por isso que Christo, com um só olhar, desvanece estas trevas accumuladas por uma mente rôsa subdordia sobre a verdade mais gloriosa para a nossa raça, que tem a sen: A-lá creado d'um só lance pela livre acção de Deus; todos os homens cabidos em Adão; todos formando só um no mesmo Adão pela identidade do sangue que corre nas suas veias; e formando todos um só em Jesus Christo pela identidade da graça que resgata e transforma as suas almas.

(continua.)

FOLHETIM.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

RECITADAS NO VASTO TEMPLO DE NOSSA SENHORA DE PARIZ

Pelo reverendo padre Felix n'esta quaresma de 1863.

SEXTA CONFERENCIA.

O MYSTERIO DA INCARNAÇÃO, FOCO DE LUZ.

(Continuado do numero 28)

Mas o que completa as revelações do mysterio da Incarnação, é o conhecimento que elle nos dá da humanidade. Christo é principalmente a sciencia do homem.

Não ha sciencia do homem, se elle não é conhecido physiologica, psychologica e historicamente; se se não conhece a uni-

que sufficiente para que todos os bons catholicos e amigos do Santissimo Padre Pio IX experimentem mais uma vez os transportes de uma viva satisfação.

Não temos hoje a registar factos comprovativos de amor e respeito tributado ao Pontifice-Rei pelos seus subditos nos estados da Igreja. Essas demonstrações do povo romano continuam a ser cada vez mais frequentes. Ellas succedem todas as vezes que aquelle feliz povo tem occasião opportuna para as fazer. Os factos de hoje são de maior alcance. O testemunho de consideração para com o venerando chefe da Igreja catholica vai mais longe; não se limita somente a catholicos, abrange tambem protestantes.

Quando quasi todos os politicos da Europa, muitos dos quaes simulados sob a apparencia de catholicos se estão mostrando tão adversos a que o Pontifice Romano sustente os direitos da Igreja no que respeita ao patrimonio e a outros bens pertencentes á mesma, e querem que elle não tenha a menor ingerencia nos destinos dos povos, tractando-o até com o mais manifesto desprezo, quando se trata de qualquer negocio publico que interesse ao bem estar das nacionalidades, appareceram em Roma dous americanos, enviados de Jefferson Davis, presidente dos Estados-Unidos do sul, que apesar de ser protestante, depós por este meio aos pés de Sua Santidade as suas homenagens, e lhe dirigiu ao mesmo tempo uma mensagem concebida em termos muito honrosos para um verdadeiro catholico, implorando do Santissimo Padre Pio IX a graça de ser o mediano e o pacificador da União Americana. Este facto deve fazer corar de vergonha os politicos liberais da Europa neste seculo em que vivemos.

A resposta que o Santissimo Padre deu aos dous enviados é de um verdadeiro Apostolo de Jesus Christo. Pio IX acolheu o enviado do presidente dos estados americanos com a benevolencia e franquesa costumada, e fez-lhe saber, que bem ditoso se julgaria, desempenhando um encargo tão sauto e tão conforme com o seu ministerio, se Lincoln presidente dos estados do norte, imitando o chefe dos do sul, viesse tambem implorar a sua paternal intervenção, a fim de que todos unidos accordassem para ser restituída a paz aos estados da união americana.

Voltando nós agora ao continente europeu, é tambem gostoso o saber-se que a carta que o imperador dos francezes dirigira ao Summo Pontifice, convidando-o para o congresso, era a mais cordial e expressiva de todas, que esta carta tinha sido precedida de outra da imperatriz apelando para os piedosos sentimentos de Pio IX em favor da Polonia, e finalmente que nas negociações existentes entre os governos pontificio e francez tinha este manifestado a alta importancia de que assistindo o Summo Pontifice ao congresso accedesse a presidencia, o que nem a etiqueta, nem o respeito poderiam negar-lhe, e a transcendencia que teria para os destinos do poder temporal do Pontificado que fosse de novo reconhecido e sancionado por toda a Europa.

São estes os factos que de certo hão-de excitar no animo de todos os verdadeiros amigos do Summo Pontifice um sentimento expressivo de expansão e jubilo.

Agora vamos relatar um facto que bem comprova o despotismo do governo pontificio em presença da liberdade do governo liberal de Turim. É já sabido que as autoridades piemontesas aprisionaram cinco napolitanos a bordo do navio francez *Aunis*, que ha tempo arribou a um dos portos da Italia, onde impera o dominio piemontez. Estes cinco infelizes foram reclamados, ou pelo embaixador ou pelo consul francez, e o governo de Turim exigiu a extradicação delles perante o governo francez, e os ciu-

co prisioneiros foram-lhe entregues, não sabemos porém se já foram justicados ou se ainda gemem nas masmoras dos liberais italianissimos. Tal foi o acontecido.

Ultimamente arrastado pela tempestade, a que não pode resistir, buscou abrigo em Civita-Vecchia um vapor piemontez a bordo do qual iam alguns soldados piemontezes. Consultando telegraphicamente as autoridades pontificias daquelle porto o governo de Roma, foi-lhes immediatamente respondido que não só se lhes permittisse o desembarque, mas até que elles se dirigissem a Roma.

Estas ordens foram religiosamente cumpridas pelas autoridades, prestando-se aos passageiros toda a especie de auxilios e sendo transportados a Roma pelo caminho de ferro.

Comparem-se este e outros actos do governo pontificio, e o acontecido com os prisioneiros do vapor *Aunis* e outros actos do governo turinense, e pense cada um, em qual dos dous governos existe mais despotismo ou liberdade.

Eis aqui pois como correm as cousas em Roma e no territorio sujeito ao dominio da Santa Sé, em quanto que por toda a Italia sujeita ao dominio piemontez somente se ouvem contar actos que bem manifestam o espirito de nenhuma sorte humanitario do governo de Turim: sendo para notar-se o modo o mais cruel e tyrannico usado para com os chamados refractarios, que para vér se faziam fallar um surdo-mudo para provar se era ou não fingido, applicaram-lhe um ferro quente, o qual sendo depois examinado por uma commissão se lhe encontraram em diversas partes do corpo cerca de 54 feridas.

A effervescencia dos partidos por toda a Italia é cada vez maior, julgando-se como provavel que os revolucionarios intentem renovar o espectáculo das suas tentativas contra a paz europea.

Em Napoles começou a acreditar-se que em breve haveriam grandes transformações politicas.

Em Turim a esquerda do parlamento ou o partido da acção principiou a hostilizar o governo.

El-Rei Victor Manoel chegou á capital de volta da viagem a Napoles no dia 22 de novembro.

Contava-se em Veneza que se tinha mandado activar o trabalho das fortificações, e que em breve seria augmentada a guarnição.

FRANÇA

No parlamento foi annullada a eleição do sr. Isaac Pereire. Alguns deputados acuzaram que o deputado eleito havia dado importantes quantias para obter votos, e até se affirma que o sr. Pereire offerecera pelo voto de vinte eleitores a quantia de 25.000 francos—4.530.000 reis. Isto foi motivo para ser annullada a sua eleição.

Quando o presidente declarou invalidada a eleição do sr. Pereire houve agitação na camara.

O sr. Marquez de Montholon, enviado ministro plenipotenciario da França no Mexico, sahio para Londres afin de seguir a viagem para o seu destino a bordo do paquete *Plata*. Leva na sua companhia como secretario da legação o sr. visconde de Chateaubriant, antigo addido á embaixada franceza em Roma, e como secretario particular o sr. Delouche.

O «Memorial Diplomatique» noticia que dos vinte soberanos estrangeiros convidados para o congresso, nove principes formularam a promessa de irem pessoalmente a Paris, que são: o Summo Pontifice, a rainha de Hespanha, el-rei dos Belgas, el rei da Suecia, el-rei de Portugal, el-

rei da Italia, el-rei da Dinamarca, o sultão e el-rei da Grecia.

Corria em Paris que os governos da Austria e Roma querem pedir que assistam ao congresso representantes do rei de Napoles, dos duques da Toscana, Parma e Modena, pois que o tratado de Zurich garantia o seu direito, e este tratado nao foi derogado por nenhum outro.

HESPAÑHA.

O ministerio hespanhol esteve em crise, e resultou a saída do ministro da marinha, sendo substituido interinamente pelo ministro da guerra.

Foi approvado no senado por 79 votos contra 32 o projecto de resposta ao discurso da corôa.

As noticias á cerca da insurreição da ilha de S. Domingos eram favoraveis aos hespanhoes; confirmava-se a noticia de ter o general Santana batido os insurgentes.

O governo havia resolvido elevar até 18.000 homens o exercito da ilha de S. Domingos.

INGLATERRA.

O governo inglez que tinha accedido o congresso em principio, deu o dito pelo não dito, e recusou tomar parte nelle.

CONFEDERAÇÃO GERMANICA.

Agrava-se cada vez mais a questão dos ducados com a Dinamarca; veremos como linda esta pendencia.

Ha dous telegrammas de Francfort contendo as seguintes noticias: a primeira é que a dieta de Francfort nega assento ao representante da Dinamarca, e a segunda é que a dieta havia de deliberar no dia 5 acerca da execução federal nos ducados.

NOTICIARIO.

EXPEDIENTE.

Rogamos aos nossos illustres assignantes de fôca do concelho, que se dignem mandar satisfazer o importe de suas assignaturas. A'quelles, que ainda não solveram o importe da assignatura da serie que finbou, e a quem enciamos avisos particulares, rogamos que se dignem responder a elles.

REGRESSO DE SS. MM. — El-Rei o Sr. D. Luiz I e sua augusta esposa partiram do Porto para Coimbra no sabbado passado e pernottaram n'esse dia em casa do ex.^{mo} sr. conde da Graçiosa. Entraram em Coimbra no domingo de tarde. Foram alojados no paço da Universidade. Na segunda feira teve lugar a distribuição dos premios aos estudantes que os haviam merecido, e na terça depois da festa da Immaculada Conceição celebrada na capella da Universidade celebrou-se na sala dos capellos a cerimonia de ser conferido o capello a dois estudantes doutorados. A todos estes actos estiveram presentes SS. MM. as pessoas da sua comitiva e as que tem de costume assistirem a estas ceremonias.

Na quarta-feira partiram SS. MM. para Lisboa aonde chegaram na quinta de tarde, indo assistir ao Te-Deum que se celebrou na igreja de S. Domingos pelo seu feliz regresso.

SOCORROS PARA CABO VERDE. — Foi nomeada n'esta cidade a exemplo de outras terras do reino uma commissão para promover socorros para as victimas da fome em Cabo Verde. A commissão compõe-se dos seguintes membros: Administrador do conce-

lho, presidente; conego Manoel Luiz de Gouvea, secretario; Luiz Martins da Costa, thesourero; conego João Ferreira Mendes d'Alreu, Visconde de Pindella, Barão de Pombeiro, padre José Leite de Faria Sampaio, Antonio Alves Carneiro, João Antonio da Silva Areias, José Mendes Ribeiro, vogaes.

Todos estes cavalheiros são respeitaveis, e a escolha foi por tanto acertada.

S. DAMASO. — Celebrou-se na igreja da sua invocação a festa d'este santo pontifice romano, padroeiro d'esta cidade.

ANIVERSARIO. — Começou hoje na igreja da Santa e Real Casa da Misericórdia o anniversario que alguns devotos fazem alli celebrar annualmente pelas almas do Purgatorio. Esta festividade religiosa tem lugar hoje, amanhã e segunda feira, havendo nestes tres dias missas geraes na sobredita igreja, sendo por este motivo todos os altares alli privilegiados. Hoje de tarde ha officio de defunctos, e amanhã de tarde se-mão.

MISSÕES. — Em additamento á noticia que demos no passado numero de que por toda a futura semana se esperavam n'esta cidade alguns missionarios e o ex.^{mo} sr. Bispo resignatario d'Angola, temos hoje a acrescentar que constando isto á meza da seraphica ordem 3.^a de S. Francisco, promptamente lhes mandou offerecer a sua espacosa igreja, assim como todos os paramentos e ajrestes necessarios.

Consignamos aqui este facto, com um voto de louvor á acertada e piedosa acção d'aquella meza.

TELEGRAPHIA ELECTRICA. — A estação telegraphica d'esta cidade rendeu no mez de Novembro a quantia de 27.495 réis.

LICITAÇÃO. — No dia 45 de Janeiro de 1864 ha-de ter lugar perante o governador civil de Bragança a recepção das propostas em carta fechada para a arrematação de um lanço da estrada de Bragança a Mrandella na extensão de 5:745:42 metros comprehendido entre o Paço e o Valle de Nogueira. A base da licitação é da quantia total de 29:494.5000 reis.

No dia 16 do mesmo mez supra, perante o mesmo magistrado se receberam do mesmo modo as propostas para a arrematação do lanço na mesma estrada comprehendido entre a Portella do Valle de Nogueira e Brogade, da extensão de metros 4:025:49. A base para a licitação é da quantia de 18:757.0000 reis.

DESCONTO. — O banco de Inglaterra elevou o desconto a 8 por cento.

MARCHEAL FOREY. — Este illustre general francez, commandante da ultima expedição franceza no Mexico, de volta para a França, desembarcou no dia 3 em Lisboa, e foi visitar S. M. o Sr. D. Fernando, e depois comprimentou o sr. ministro da guerra visconde Sá da Bandeira. Assistiu na noite d'esse dia ao espectáculo do theatro lyrico.

NOVOS AZYLOS. — O ex.^{mo} sr. barão de Nova União repetiu a SS. MM. na occasião da visita ao azylo de mendicidade no Porto, a intenção que tinha, de crear mais dous azylos n'aquella cidade, um para serem recolhidos os falsos mendigos e os rapazes vadios, e outro para as raparigas vagabundas a fim de as salvar do caminho da perdição. S. M. El-Rei dignou-se declarar-se protector do primeiro, e S. M. a Rainha do segundo; determinando ao mesmo tempo SS. MM. que os referidos azylos se considerassem desde já como inaugurados.

Esta idea honra sobre maneira o ex.º barão da Nova Cintra, porque os azyls projectados são no nosso entender um pensamento sublime, que tomado na sua propria accepção e realizado, segundo o mesmo intuito, representa o verdadeiro caracter da maior das virtudes — a Caridade.

TE DEUM. — Celebrou-se no dia 8 do corrente na igreja de S. Julião de Lisboa, por ordem da direcção do Banco de Portugal, um solenne Te Deum Laudamus, por terem escapado saos e salvos os valores que se achavam no mesmo banco na occasião do incendio na noite de 19 de Novembro. Os valores que alli se achavam orçavam a 50 milhões de cruzados.

Assistiu a esta cerimonia religiosa a direcção do Banco e muitos accionistas.

A direcção resolveu tambem que se subscrivesse com a quantia de dous contos de reis para soccorrer as victimas da fome em Cabo Verde sendo por tanto augmentada a quantia primeiramente subscripta que era de 500.000 reis.

PARA CABO VERDE. — A somma da subscripção, para soccorrer os habitantes de Cabo Verde, obtida pela commissão nomeada para este fim em Lisboa, sobe ja a quantia de 13.000.000 reis.

CIVILIZAÇÃO MODELO E PROGRESSO NASCIMENTISSIMO. — Num dos principaes jornaes da capital appareceu um d'estes dias o seguinte annuncio. Dão-se 500.000 reis a quem arranjar um emprego que renda 100.000 reis para cinco; tambem se dá garantia. Quem quizer digão em carta fechada no escriptorio d'este jornal com as iniciaes M. M.

E que lhe dizem? Não acham que este annuncio e os outros de igual theor que ja por vezes tem apparecido, são uma prova e chubertissima de que o progresso tem ganho immenso terreno n'esta terra, e não lhe parece, um rio luminosissimo d'aquella tão apregoada luz da civilização que por ali nos andam a metter a cara?

Antigamente, nos tempos de obscurantismo ignobil, quando apparecia algum caso d'estes, o que raras vezes succedia, o perolente e o agente soffriam immediatamente a pena marcada na lei para os commettedores de indecencias publicas, e asquerosas immoralidades: hoje, nos tempos de luz, de progresso e de civilização, a que praguejos teimam em chamar tempos do venho a nós, — silent leges inter agenta! Viva o progresso e a civilização!

SIMULACRO DE COMBATE. — Verificou-se no dia 3 do corrente mez em Lisboa no terreno proximo a torre de S. Julião da Barra um simulacro de reconhecimento militar á mesma torre, apoiado por caçadores a cavallo e uma bateria de artilheria. O exercicio d'esta manobra começou á uma hora e findou ás tres da tarde.

AMORTISAÇÃO. — Amortisaram-se no dia 3 do corrente na junta do credito publico, com as formalidades prescriptas, 554 titulos de divida interna fundada no valor de 151.126.552 reis.

FORTIFICAÇÃO DE LISBOA. — Trata-se de dar principio aos trabalhos da fortificação de Lisboa. Estava annunciado que a inauguração teria lugar no dia 1.º do corrente mez, porém esta resolução foi adiada ate ao regresso de SS. MM. á capital.

GENEROZIDADE DE EL REI O SR. FERDINANDO. — S. M. houve por bem ceder espontaneamente a favor do thesouro publico da quantia de 30.000.000 reis deduzidos da sua dotação no anno economico de 1864 e 1865.

REGULAMENTO CONSULAR. — Foi nomeada uma commissão para elaborar um regulamento consular para os consulados dos portos do imperio do Brazil, em harmonia com a convenção consular entre Portugal e aquelle imperio.

Fazem parte d'esta commissão os snrs. Nazarella e procurador geral da coroa.

NOVA DESCOBERTA. — A academia das sciencias em França recebeu uma communicação do ministro da instrucção publica na qual lhe noticia ter-se descoberto o processo photographico para a applicação das cores.

ARCHIVO PITTORESCO. — Publicou-se o numero 37 d'este excellente semanario lisboense, que contem, Biographia do D.º Gabriel José Rodrigues dos Santos, com gravura. Fabrica da polvora, por M. com gravura. O doctór, por Julio Cezar Machado. Fernão de Magalhães, por Latino Coelho.

ALFANDEGA DO PORTO. — O rendimento desta casa fiscal foi: no dia 3 a quantia de 4.709.319 reis. No dia 4 a quantia de 8.283.255 reis. No dia 5 a de 5.868.085 reis. No dia 7 a de 7.114.335 reis. No dia 9 a de 9.668.045 reis.

ESTUDANTE BELGICO. — Quando algum portuguez vá em terra estranha dar bom testemunho do nosso Portugal, julgamo-nos no dever de lhe dar honroso lugar, como prova da nossa consideração, nas columnas deste jornal. É louvado seja Deus, ainda apparecem nomes a quem não poderiamos negar esse lugar.

O sr. Ignácio d'Almeida Hirsch, que ha dois annos foi para a Belgica estudar medicina, fez exame no dia 12 de novembro, e e «Journal de Gand»; do dia 13, noticia o resultado desta prova publica do nosso compatriota, pelo modo seguinte:

Mr. Ignacio d'Almeida Hirsch, de Lisbonne, elev de l'université de Gand, vient de subir avec grande succes devant la faculté, l'examen pour l'obtention du grade de candidat en sciences naturelles.

A este testemunho do «Journal de Gand» seguiu-se outro, não menos honroso para o sr. Almeida Hirsch, dado pelos seus condiscipulos. Tendo morrido o inspector da universidade de Gand, os estudantes nomearam uma commissão para lhe tributar as ultimas honras, e esta commissão encarregou o jovem portuguez de redigir e recitar o elogio d'aquelle funcionario.

Estes dois factos attestam o modo como o sr. Almeida Hirsch tem cursado a universidade de Gand: sirvam elles de incentivo ao brioso estudante para não afrouxar em seus trabalhos litterarios. (Nação)

BAPTISMO. — Em Dilly, capital do nosso governo da Occidnt, baptizou-se o rei do reino de Hermera, que viera solicitar prestar juramento de vassalagem a Portugal. (Idem)

SENTENÇA DE CONDENNAÇÃO CONTRA MR. RENAN. — Em Munich, Athenas de Alemanha, reuniu-se um congresso de sabios de todas as cores e opinioes, e examinado o livro de Renan, dictou sobre elle a seguinte sentença:

«A Vida de Jesus escripta por Mr. Renan, é um plagio escandaloso, uma obra anti-scientifica e immoral dos quatro costados.»

Está bem julgada. Agora querem saber? Não ha muito que lemos que esta detestavel obra se está imprimindo em Lisboa. (Idem)

OBRA CLASSICA. — Lemos em um jornal que um subdito britannico Mr. E. M. Lantou que é residente na ilha da Madeira, está vertendo para inglez a obra classica do nosso fr. Thomé de Jesus. — Os trabalhos de Jesus. —

DIAMANTES. — O Minas Geraes de Ouro-Preto dá em 14 de outubro ás noticias seguintes:

No districto de Bomfim, termo de S. Romão nas margens do Rio Santa Fé, descobriu-se uma rica jazida de diamantes. Ja se tem extrahido alguiss pedras de meia até duas oitavas, e que hão sido vendidas por 4 a 10.000.000 rs. Mais de 2.000 pessoas ja se acham alli trabalhando, e esse numero cresce todos os dias.

CORRESPONDENCIAS.

VERMOIL 8 DE DEZEMBRO

(CORRESPONDENCIA PARTICULAR.)

Parece-nos que a opposição á camara de Leiria não obtivera resultado.

Em Pombal, temendo-se a opposição do extincto concelho do Lourical, elegu-se uma nova camara, que ficou composta dos snrs. José Paria da Gama, Manoel de Sant'Anna Cruz, Eduardo Candido Monteiro, Antonio Borges, e d'um outro sr. do Lourical, de que nós não lembra o nome.

Aproveitamos esta occasião para pedirmos a estes senhores, que olhem pela saúde do povo d'este municipio, que está á mercê de todos os vendilhões e abusadores.

É triste que se esteja vendendo em todo este concelho pão sem ser pezado, mal lavado, negro, e de pessima qualidade. Ha uma outra cousa para que d'esde ja chamamos a attenção da futura camara e é para o costume que tem a gente d'esta freguezia (e talvez de todo o concelho) de lavar a roupa de meledura dentro d'um alguidar nas fontes publicas, que dão agua para consumo.

Se estes e outros abusos que por aqui ha fossem desvanecidos, não se contariam ás duzias nas estantes das pharmacias de Pombal os vidros de sulphato, nem aos domingos saltaria d'ellas povo tao vasto, como das igrejas onde tem ido ouvir a missa das almas. Ha fontes d'onde se por penitencia se pode tirar agua para consumo, tal é a immundicie de que ellas são repletas!

No anno passado vi eu uma mulher lavando tripas na fonte, d'onde por necessidade gasto a agua, e ainda não ha muito que lá vi uma rapariga lavando coeiros!!

E-pera-se aqui que SS. MM. venham amanhã atnagar ao Pombal, no seu regresso para Lisboa. Nesta villa trabalha-se para que sejam esplendidos os festejos aos reaes viajantes. O sr. Elisario Augusto Tellez digno administrador do concelho, partio domingo para Coimbra a fim de os acompanhar até á villa. Tencionamos ir alli, e do que se passar d'remos circumstancia da noticia.

No dia 2 passou pela linha ferrea na direcção do Pombal a locomotiva a vapor, composta de sete waggons, e quasi todos os dias aqui passa duas vezes.

Dizem-nos que sexta feira, perto da Rouba, freguezia de S. Simão, cahira della um homem, o qual sendo pizado pelos waggons, morreu pouco depois.

Fez-se hoje n'esta freguezia a festividade Nossa Senhora da Conceição, com missa cantada e sermão, sendo orador o rev.º sr. padre Manoel do Rosario, actual parrocho, que fez um bonito discurso. Sahio depois a processão, na frente da qual iam mais de 60 taboleiros com milho, a que aqui chama a fogueas. Este milho depois

é vendido, e o producto é applicado ao culto da Senhora.

Por hoje mais nada.

Antonio de Jesus e Silva.

Senhores Redactores.

Vi hontem com surpresa a declaração que o sr. Joaquim Peixoto fez publicar no «Vimaranense», respeitante ao succedido na casa do ex.º sr. Conde d'Azemá na noite de domingo 8 do corrente. Digão que a vi com surpresa, porque, se o sobredito foi errado, a responsabilidade d'aquella acção vá toda direita a quem toca, venho tambem por meu turno fazer aqui a minha declaração, e pôr as cousas nos seus devidos termos.

O sr. Joaquim Peixoto, que, com a attimãtia que todos lhe conhecem, me induzio a acompanhá-lo na distribuição dos bilhetes que deram causa a estas desgraçadas scenas, diz na sua declaração, «que foi por innocente inadvertencia sua...» que... viu alli distribuidos uns bilhetes, destinados a outros logares de somenos veneração.

Eu porém, que na minha boa fé o acompanhava sem saber para o que, e sem ter conhecimento do que os bilhetes diziam, cumpre-me rectificar esta sua asserção, porque me não recordo de que me houvesse elle dito quaes eram os bilhetes que se deviam distribuir no Arco, e quaes os que se deviam distribuir em outros logares!!!

E já não quero fazer aqui notar a desgraçada pieguice que elle se deixa dizer, quando como que afirma que os bilhetes infamantes que se espalharam no Arco eram destinados a outros logares, como se o que fosse injuria no Arco não o fosse em outra qualquer parte, e como se hehi todos tivessem direito a serem respeitados no que cada um tem de mais caro na vida — a honra!!!

Protesto porisso contra a falsidade que parece ter-se na declaração do sr. Joaquim Peixoto, assim como protesto tambem a minha innocencia n'este negocio, para o qual fui induzido, e no qual entrei com a maior boa fé.

Pela inserção d'estas linhas, snrs. redactores, no seu periodico, desde já me confesso summamente penhorado.

Guimarães 12 de dezembro de 1863.

Sou de v. etc.

Antonio Leite da Silva.

AGRADECIMENTOS.

Viscondessa de Pin-della, penhoradissima para com todos os cavalleiros que, por occasião do sinistro porque passou, tantas provas lhe derão de sua estima e cuidado, vai por este modo agradecer-lhes tão distinctos favores, protestando a todos sua eterna gratidão. 40

HOSPITAL

DA
VENERAVEL ORDEM TERCEIRA SERAPHICA D'ESTA CIDADE.

MOVIMENTO DOS DOENTES NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1863.

Doentes.	Homens	Mulheres	Total	Total geral
Existiam em 31 de Outubro	2	3	5	12
Entraram no mez de novembro	3	4	7	
Sahiram curados no dito mez	3	3	6	12
Falleceram no dito mez	—	—	—	
Existem em 30 de novembro	2	4	6	

MOVIMENTO DOS ENTREVADOS NO MEZ DE OUTUBRO DE 1863.

Entrevados	Homens	Mulheres	Total	Total geral
Existiam em 31 de Outubro	7	4	11	11
Entraram no mez de novembro	—	—	—	
Sahiram no dito mez	—	—	—	11
Falleceram no dito mez	—	—	—	
Existem em 30 de novembro	7	4	11	

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

A REVOLUÇÃO

DEDICADA AOS MANCEBOS
Por Mr. de Segur

Um opusculo, contendo 180 pag. de impressão em bom papel e bom typo. Preço 200 réis.

O DIA 1.º DE DEZEMBRO DE 1640
ou
MEMORIA HISTORICA
dos

Acontecimentos em Portugal d'este El-Rei D. Sebastião até a aclamação de D. João IV coordenado por *Moreira de Sá*.
Vende-se em Lisboa, Porto, Coimbra e Elvas nas lojas do costume. Preço 100 rs.

ARCHIVO JURIDICO

PERIODICO MENSAL DE NOTICIAS JUDICARIAS E LEGISLAÇÃO DE MAIS INTERESSE, TANTO ANTIGA COMO MODERNA.

Publicou-se o numero 28, que é o 4.º de 5.º volume.

O ARCHIVO JURIDICO continua a assignar-se na rua do Bomjardim n.º 69 — Porto.

PREÇO.

Para o Porto, anno ou n.º 15000
» as Provincias (franco de porte) . . . 15440
Avulso para Porto, cada n.º 5120
Para as provincias (franco) 5150
O importe das assignaturas ou n.º avulsos póde ser enviado em estampilhas ou vales do correio.

Ha collecções completas do ARCHIVO

SEM ESTAMPILHA.

Por uma serie ou 50 numeros 15200 rs.

para aquelles snrs. que quizerem ter esta publicação desde o principio.

PREÇO.

Os 2 volumes da 1.ª serie, para o Porto 25000
» » » » as provincias 25300
» » » » 2.ª » o Porto (cada um) 15200
» » » » » as provincias 15440

Reimprimiram-se os numeros 2 e 3 da 2.ª serie do ARCHIVO.—Aquelles snrs. a quem elles faltarem, podem requisital-os. Logo que no «Diario de Lisboa» appareça o regulamento da Lei hypothecaria, será publicada no ARCHIVO com preferencia a outra qualquer legislação.

Aquelles snrs. cuja assignatura terminou com o numero 24, e a quem já particularmente avisamos, queiram reformal-a até ao numero 36, sem o que não lhe é continuada a remessa do ARCHIVO.

Correspondencia franca de porte—A José Lourenço de Sousa, Bomjardim 69—Porto.

CHRONICA DOS THEATROS

PROPRIETARIO — EUSEBIO SIMÕES — DIRECTOR — PÉREIRA RODRIGUES.
Terceiro Anno.

Este periodico, que tem obtido grande accepção em Portugal e nos paizes estrangeiros, onde conta já importante numero de assignaturas, publica-se regularmente em Lisboa, nos dias 1 e 16 de cada mez, troca com todos os jornaes litterarios nacionaes, estrangeiros e periodicos de theatros, tem correspondentes em Hespanha, França, Italia e o Moscow, e dá todos os annos, como brinde aos assignantes, o retrato de um artista portuguez ou estrangeiro, que tenha merecido, durante o anno, o applauso publico.

Subscree-se e vende-se unicamente no escriptorio da redacção e administração, ou na rua do Galo n.º 6. — Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. — Folha avulso, ou supplemento 40 rs. — Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

A *Chronica* tem tido por collaboradores alguns dos primeiros escriptores portuguezes, e tem publicado esboços biographicos de Samson, Brohan, Halévy, Molière, Josefa Soller, Doche, Giovannina Pitieri, Julia Grisi, Dellina do Espirito Santo, Rossine Grassot, Joaquim José Tasso, Auber, Donizetti, Fijéac, Nyrup e Mongini, Celesti Coltellini, Petrarca, Liszt e Maria Piccolomini.

Em seguida publicará as biographias de Emilia das Neves, Gertrudes da Silva, Emilia Adelaide, Theodorico, Santos, Sargedas, Santos Pinto, Rosa, Annuniação, Victor Bastos, e de todos os artistas estrangeiros de reputação europea, compositores celebres e notabilidades litterarias, e conta augmentar de formato brevemente.

No anno passado hêo como brinde aos assignantes o retrato do tenor Mongini, gravado e estampado na Academia Real de Bellas Artes, e este anno conta offerecer tambem o retrato de um artista portuguez ou estrangeiro.

Publicou-se o n.º 5 da 2.ª serie do 3 anno.

A CRUZ E A ESPADA

NARRAÇÕES
DA GUERRA DO ORIENTE

CAMPANHAS DE 1854 E 1855

Este lindo romance de mais de 300 pag. impresso em bom typo e optimo papel, vende-se em Lisboa na Typ. da «Nação», e na loja do sur. Lavado — Em Coimbra em casa do sur. Mesquita e no Porto em casa do sur. Ignacio Correia, Rua do Belomonte—2 e 4.

PREÇO 500 réis.

DISCURSO.

QUE NA CEREMONIA DA COLLOCAÇÃO DA PRIMEIRA PEDRA FUNDAMENTAL PARA O MONUMENTO.

DA
IMMACULADA CONCEIÇÃO

DE
MARIA SANTISSIMA,

NO MONTE S. MEIRO JUNTO A BRAGA, PRONUCIU O EX.º E REV.º SNR. DEAO DA SÉ PRIMAZ,

D. Luiz do Pilar Pereira de Castro;
no dia 14 de Junho de 1863.

Este opusculo vende-se por 120 rs. e o seu producto, deduzidas as despezas, é applicado para a obra do monumento.

Nesta cidade encontra-se a venda em casa do ill.º sur. padre Francisco José Vieira, Parochó d'Azurey, e na loja do ill.º sur. João de Castro Sampaio, no Toural.

GLORIAS PORTUGUEZAS.

POR

A. A. Teixeira de Vasconcellos.

Será um volume pelo menos de 320 paginas em 8.º francez, e bom papel. A venda custará 600 réis.

Apezar de estar todo escripto, e já principiado o trabalho da publicação, é possível que não esteja concluido por causa do papel antes do 1.º de janeiro. Os snrs. assignantes da «Gazeta de Portugal» receberão ao renovar ou fazer a sua assignatura um vale para mandarem cobrar o livro quando se annunciar n'esta folha que está a sua disposição.

O PROGRESSO

PELO

CHRISTIANISMO.

CONFERENCIAS RECITADAS NO TEMPLO DE NOSSA SENHORA DE PARIS.

Pelo reverendo padre Felix, da Companhia de Jesus

ESTAO PUBLICADAS AS DOUS ANNOS DE 1861 — 1862 — E 1863

Estão no prelo as de 1856, continuando esta publicação successivamente até ás de 1860

PREÇO

Para os snrs. assignantes da «Fé Catholica» cada exemplar 360 réis
Avulso 500

Vendem-se em Lisboa no escriptorio do jornal a «Nação» e na loja do sur. Lavado; no Porto em casa do sur. Ignacio Correia, rua do Belomonte, n.º 2 e 4; em Coimbra em casa do sur. José de Mesquita, rua das Govas; na Góvilha em casa do sur. Luiz Antonio de Carvalho; em Elvas em casa do sur. Joaquim Antonio Lopes.

ANNUNCIOS.

PHOTOGRAPHIA E PINTURA.

DE PRATS Y HERMANO

Neste Laboratorio trabalha-se todos os dias d'esde as 9 horas da manhã até as 3 da tarde e se faz toda a classe de trabalhos tanto de photographia como de pintura.

Preço dos retratos, por uma dozia de retratos em cartões de visita 25250, por um só 500 réis, e d'ahi para cima os annunciantes tem o seu atelier na rua de Santa Maria n.º 16 e demoram-se n'esta cidade um mez. (42)

NO dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhã tem de se arrematar na casa que foi do fallido Antonio José Ribeiro Gomes de Abreu, á Torre Velha, todos os moveis, roupas de côr e de linho que foram aformaladas á filha do sobredito, D. Roza Clara. (41)

JOSÉ MARTINS DE QUEIROZ MONTE NEGRO MINOIES d'esta cidade, tem para dar a juro a quantia de 8:684 5520 réis. debaixo das seguranças necessarias, pertencente á sua tutelada D. Adelaide Augusto Carneiro Pizarro; quem pertencer a dita quantia, ou parte d'ella, póde dirigir-se ao annunciante que se acha legalmente auctorizado para o dito fim, na sua casa na rua de Valdedonas ou Largas Lamellas. (42)

COM ESTAMPILHA.

Por uma serie ou 50 numeros 15450 rs.